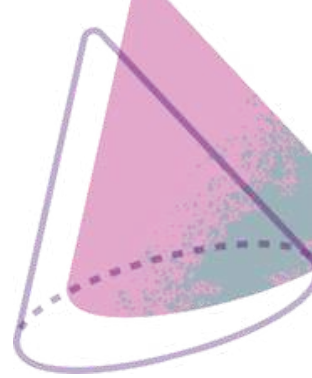


Histórias de mulheres inspiradoras nas áreas STEAM:

Zita Martins

Preparado por U.Porto

U.PORTO



Título do projeto

STEAM Tales – Melhorar a educação STEAM através da narração de histórias e da aprendizagem prática (KA220-HE-23 -24-161399)

Work Package

WP3 - Recursos STEAM Tales e histórias de mulheres nas áreas STEAM
A1: Modelos e histórias de mulheres nas áreas STEAM

Data de entrega

Abril de 2024

Parceiros

MIND (Alemanha)

GoINNO (Eslovénia)

CESIE (Itália)

Universidade do Porto (Portugal)

LogoPsyCom (Bélgica)

Zita, a cientista que procurava vida nos pedacinhos do Universo



Uma criança curiosa

Era uma vez uma menina, muito sorridente, com lindos cabelos castanhos lisos e compridos, chamada Zita. A Zita era a mais nova de três irmãos, e era uma menina cheia de energia e muito aventureira que punha toda a família a mexer.

A Zita adorava rodopiar e rodopiar, principalmente pelo jardim colorido, repleto de flores e árvores, que rodeava a sua casa. Quando dançava, a menina parecia um astro brilhante, ou seja, um pedacinho do Universo que se movia de forma bela e harmoniosa.

Em casa, a Zita gostava de se sentar no sofá a ver televisão. A vontade dela era passar horas a ver programas sobre as estrelas, sobre o Universo, sobre os animais, plantas, e as mais diversas formas de vida.





Pergunta para as crianças:

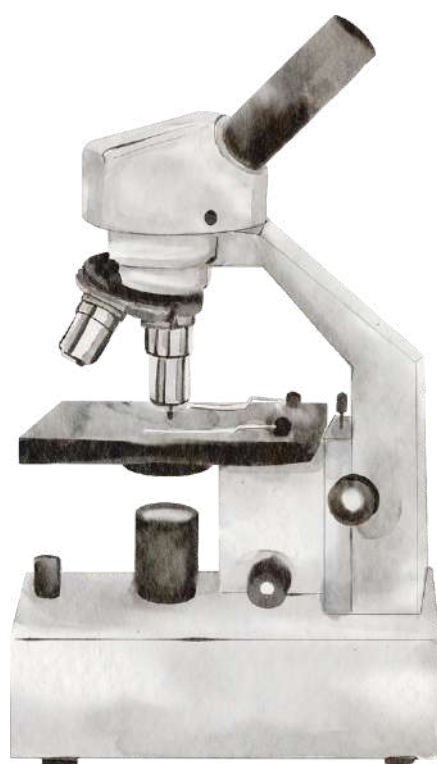
A Zita faz-vos lembrar alguém, que goste de dançar e ver programas de televisão?

A Zita, com os seus olhos cor de mel, estava sempre atenta a tudo que a rodeava. Assim que chegava o outono ia ao jardim, caminhando na pontinha dos pés como uma bailarina, e trazia pequenas folhas que encontrava caídas no chão. Muito curiosa, desafiava os irmãos para brincarem com a lupa mágica e saberem mais sobre a vida das plantas através das suas folhinhas. Essa lupa mágica permitia à Zita ver coisas muito, muito pequeninas que ela não via com os seus olhos cintilantes, permitia-lhe descobrir outros pequenos mundos dentro do nosso mundo. A essa lupa mágica chamamos microscópio. Zita tinha sorte de ver a vida ao pormenor pelo microscópio da família!



Com o passar do tempo, quanto mais programas sobre estrelas e Universo ela assistia, mais encantada ficava e todas as noites olhava para o céu antes de ir dormir e sonhava com as estrelas lá no Universo.

E assim foi crescendo, sendo mimada pelos irmãos, dançando até perder o fôlego, brincando com o **microscópio** e olhando para o céu com os olhos brilhando tanto como as estrelas que ela admirava.



A decisão de uma vida

À medida que a Zita foi crescendo, começaram a surgir várias questões na sua cabeça. “Será que há vida no Universo? Será que posso colocar pedacinhos de Universo sob a lente de um microscópio e descobrir um mundo novo?”

Quanto mais a Zita pensava nisso, mais curiosa ficava com a possibilidade de poder ver um pedacinho do Universo na sua lupa mágica. Com a sua curiosidade cada vez mais aguçada para descobrir o espaço, a Zita decidiu fazer do seu sonho de infância a procurar a sua profissão de adulta. Ela decidiu estudar a vida nos astros do Universo, ela queria seguir a profissão de astrobióloga. E o que é então uma astrobióloga? É uma cientista que analisa o Universo e a vida invisível aos nossos olhos. Estava decidida a avançar! Então, procurou e procurou uma possibilidade para o fazer e realizar o seu sonho de criança..., mas sabem o que aconteceu? Ela não encontrou nenhuma forma de fazer isso em Portugal.



Pergunta para as crianças:

O que será que a Zita fez nesse momento?

Parecia que, afinal, não podia seguir o seu sonho de menina... não podia ser cientista e estudar a vida no Universo.

Indecisão em relação ao futuro



Explicação para as crianças:

Mas, agora, pergunto eu: “O que é que se faz quando nos aparece um muro à frente e precisamos de ver o que está do outro lado?” Subimos o muro e olhamos lá de cima, certo?



Pergunta para as crianças:

Mas para a Zita isso significava deixar a família e os amigos para trás para seguir o seu sonho. Será que ela era capaz de o fazer?

Os dias iam passando e a Zita continuava muita indecisa.

Pensou em pedir ajuda e procurar opiniões a cinco cientistas americanos que trabalhavam diariamente com o espaço. Todos eles a incentivaram a sair de Portugal e ir para outro país onde havia os pedacinhos do Universo que ela tanto queria ver e tocar.



Em busca de um sonho

Parecia difícil a sua escolha. Zita tinha de decidir entre ficar cá, em Portugal, num país onde ela nunca seria quem ela queria ser nem nunca veria e tocaria no seu pedacinho de Universo ou enfrentar o medo de começar um desafio novo sozinha e ser a primeira mulher, a primeira de todas a conseguir fazê-lo. Será que uma mulher podia ser a primeira a trazer uma área nova da ciência para Portugal? Depois de pensar bem a Zita escolheu: ela queria partir para a sua aventura para, depois, voltar a Portugal com todo o conhecimento e inspirar mais meninas para também poderem viver as suas aventuras na ciência.



Pergunta para as crianças:

Mas, o que será que vai acontecer?

Os primeiros a fazer algo normalmente são os homens, certo?

Vamos descobrir a jornada da nossa aventureira Zita.

Zita partiu então para o país onde podia tocar os pedacinhos do Universo. Era uma menina jovem, que tinha agora a possibilidade de pegar num pedacinho de rocha que viajou pelo espaço e ver se haveria vida nesse pedacinho do Universo, aquela vida que se vê no microscópio. Todos os dias eram cheios de desafios e todos os dias Zita sentia-se como se estivesse a dançar em pontas de pé num palco, com muitas pessoas a ver.

Explicação para as crianças:



Ela tinha medo. Mas medo de quê? Medo de falhar. Todos temos medo de alguma coisa, ela tinha medo de falhar no seu trabalho, de não ser capaz de encontrar vida nos pedacinhos do Universo, uma vida tão pequenina que os nossos olhos não eram capazes de ver, ou de não haver vida pequenina lá dentro...

Mas todos os dias ela acordava animada para aprender mais e mais e procurar a vida nos seus pedacinhos do Universo.



A resiliência de uma cientista

Num dos seus dias de trabalho a analisar um pedacinho das suas rochas do Universo, a Zita descobre algo especial – a vida que ela tanto procurava!

O entusiasmo da Zita era imenso e ela não conseguia parar de sorrir.

Queria partilhar com os outros cientistas o que acabara de descobrir. Assim, preparou imediatamente uma caixinha com o seu pedacinho de rocha do Universo e com os seus resultados observados ao microscópio, e enviou para os seus amigos cientistas que trabalhavam em vários locais do mundo. E porquê enviar o pedacinho de rocha do Universo aos seus amigos? Porque a ciência se constrói com o trabalho e ajuda de muitas, muitas pessoas. Os cientistas são pessoas como tu e eu, que gostam muito de ciência!

Infelizmente, a caixinha perdeu-se no seu caminho e nunca chegou às mãos dos cientistas amigos da Zita.



Pergunta para as crianças:

E agora, será que ela desistiu?

Tanto trabalho e ela perdeu a sua grande descoberta.



A Zita, apesar do seu desânimo em ter perdido algo tão especial, conseguiu manter a sua força de vontade e a sua paixão. Não desistiu e pegou em mais um pedacinho da mesma rocha e realizou todo o seu trabalho novamente para encontrar vida, a vida pequenina que ela agora já sabia que existia.

Desta vez, a Zita foi bem sucedida em encontrar vida e a nova caixinha que enviou para os seus amigos não se perdeu. Ufa, foi um alívio! Ela conseguiu, assim, descobrir algo verdadeiramente impressionante e apresentar primeiro aos seus amigos cientistas e depois ao mundo todo a existência de vida em pedacinhos do Universo.



Uma descoberta extraordinária em Astrobiologia

A felicidade dela era muito grande: estava num país novo, tinha novos amigos, podia comer coisas novas, visitar outros lugares, mas principalmente podia descobrir um mundo novo diante dos seus olhos cor de mel.

Com a ajuda do seu **microscópio**, tinha **descoberto a vida no Universo** com que sonhava desde pequenininha, uma descoberta que mudou o conhecimento desta área da ciência – da **astrobiologia** – e ajudou a desenvolver a ciência a nível mundial.



Uma Barbie cientista

A Zita tornou-se, assim, uma cientista muito conhecida e importante no mundo dos cientistas, ganhava muitos prémios. Entre todos os prémios, houve um que ela gostou muito de receber.



Pergunta para as crianças:

Antes de eu dizer o que foi, uma pergunta – Será que esta cientista tão bem sucedida, a descobrir um mundo novo no seu laboratório, pode também ser uma Barbie?

Tanto pode como é! A Zita tem uma Barbie dela própria que ela adora. Uma Barbie cientista, de cabelos lisos castanhos, bata branca, óculos e material de laboratório, mas que ao fim do dia tira a sua bata e é uma mulher muito bonita e elegante, pronta para estar com os amigos e passear.



Decisão para o futuro



Pergunta para as crianças:

Neste momento, a Zita já tem muito conhecimento, já é uma cientista famosa...E lembram-se que ela queria sair de Portugal para descobrir coisas novas para depois trazer essas descobertas para o país dela? Será que ela o vai fazer agora que já tem o que precisa?

A Zita fez muitas amizades novas nos países por onde passou, tem um trabalho muito bom, e é uma cientista muito famosa e respeitada. Em Portugal a área de trabalho dela, a astrobiologia, ainda não existe.

Regresso a casa



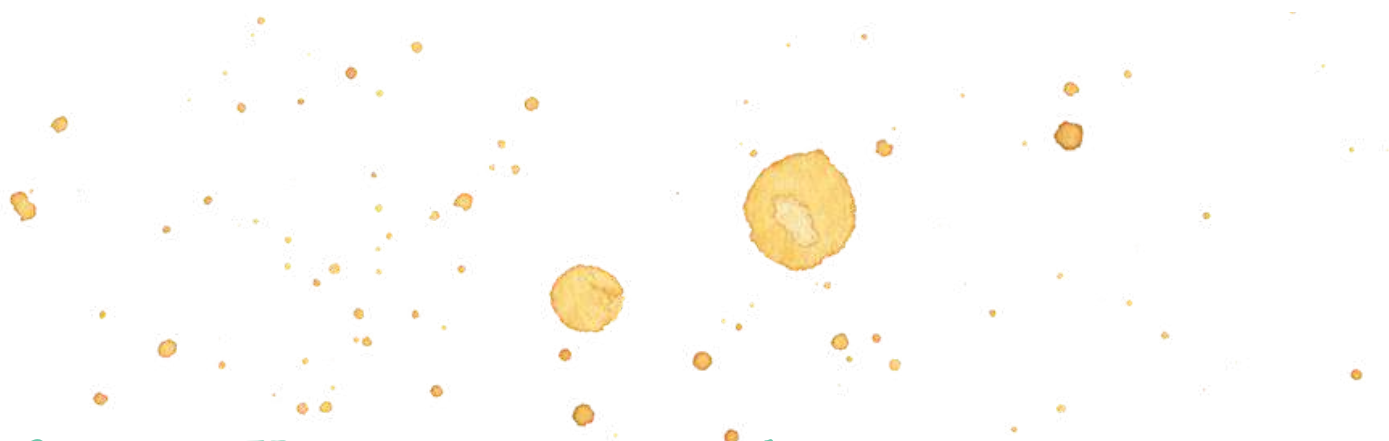
Pergunta para as crianças:

Terá ela a coragem necessária para enfrentar um novo desafio e criar algo no seu país, abrindo mão do que tinha no trabalho dela?

A Zita é muito corajosa e voltou para Portugal! Voltou para os seus antigos amigos e para a sua família, com uma enorme vontade e entusiasmo de trazer a astrobiologia para Portugal e permitir a mais meninas e meninos que queiram ser cientistas, ver e tocar pedacinhos de Universo. **Este era o seu sonho de criança!**

A Zita voltou para Portugal dez anos depois de ter iniciado a sua aventura, com muito conhecimento, muita alegria e vontade de criar laboratórios de investigação de pedacinhos de Universo no nosso pequeno país. A Zita é a primeira mulher e a primeira de todas a trazer o estudo dos pedacinhos de Universo para Portugal.

Obrigada, Zita, agora já podemos sonhar e tocar o Universo!





Cofinanciado pela
União Europeia

STEAM Tales (KA220-HE-23-24-161399) é financiado pela União Europeia. No entanto, os pontos de vista e opiniões expressos são da exclusiva responsabilidade do(s) autor(es) e não refletem necessariamente os da União Europeia ou do Nationalen Agentur im Pädagogischen Austauschdienst. Nem a União Europeia nem a entidade que concede o subsídio podem ser responsabilizadas.



Todo o conteúdo está licenciado sob a CC BY-NC-SA 4.0